



PUBLICADO EM 12/07/18
RUP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 61ª SESSÃO DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2018

Aos três dias do mês de julho do ano de dois mil e dezoito, centésimo septuagésimo quinto ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas e quinze minutos, o Senhor Presidente Vereador Roni Medeiros, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou ao Senhor Primeiro-Secretário Vereador Ronaldão, que procedesse a leitura da ata anterior e do expediente. **EXPEDIENTE:** Projeto de Decreto Legislativo nº.: 2678/18 da Comissão de Finanças e Orçamento. Projeto de Resolução nº.: 2663/18 da Mesa Diretora. Indicação nº.: 2594/18. Processo nº.: 204.320-9/17 (CMP 2614/18) do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro. Terminada a leitura do expediente, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: **1) LEANDRO AZEVEDO, LÍDER DO PSD** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os funcionários da Casa, os presentes e os que assistem pelo Canal 98. Agradeceu a todos que compareceram à sessão da Câmara na Comunidade, que foi realizada em Araras. Ressaltou a importância deste projeto para divulgar o trabalho do nosso Parlamento nas comunidades. Solidarizou-se com as famílias dos neonatos que vieram a óbito no Hospital Alcides Carneiro. Pediu ao Vereador Justino do RX que acompanhasse este caso para que esclarecimentos pudessem chegar a esta Casa. Falou que têm ocorrido eventos no Vale das Videiras e que a associação de moradores, que tanto cuida da localidade, pediu que a Prefeitura os fiscalizassem melhor, pois o último atrapalhou muito a todos. Falou que encaminhará ofício à Prefeitura pedindo que ela, antes de qualquer autorização, discuta com a comunidade. Solicitou que a Prefeitura viabilizasse ambulâncias para os locais mais afastados do município, pois a distância coloca em risco a vida dos cidadãos. Informou que houve uma falta de atendimento em Araras e que isso lhe preocupou muito. Sugeriu aos demais Vereadores que solicitem aos Deputados conhecidos a liberação de verbas para que a cidade possa adquirir mais veículos. Passou a ler sobre a organização da cobrança de estacionamento durante a Bauernfest: “Após a denúncia sobre a ilegalidade da extensão da cobrança do estacionamento rotativo da cidade, das 19:00h para às 22:00h, durante a Bauernfest, do serviço do valet por 35 reais a diária no pátio da Prefeitura de Petrópolis, por não haver um ato ou aditivo que regulamentasse tais cobranças. O atual Governo, através da CPTrans, publicou a Portaria nº.: 10/18 no Diário Oficial do dia 26/06/18, sendo que o início da festa foi no dia 22/06/18, que somente foi a público 29/06/18, que regulamentou a utilização do espaço público para o estacionamento remunerado de veículos do dia 22/06 até o dia 01/07/18. Estou abismado, pois a referida portaria só foi a público, seis dias depois do início de uma festa que tem 10 dias de duração. Tenho certeza da ilegalidade da cobrança, pois a portaria foi publicada extemporaneamente. Entendo que nem a CPTrans e nem a Sinal



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Park poderiam regulamentar e explorar o serviço de estacionamento rotativo no pátio da Prefeitura. Isto é muito grave, pois não é uma portaria que dá legalidade a esta ato. Como há um contrato, tal feito deveria ser feito através de aditivo a ele.” Disse que está indignado com esta situação, pois muitos moradores e turistas receberam multa de forma inesperada. Falou que isto é lamentável e ilegal. Afirmou que entrará com uma ação popular para que esta cobrança indevida seja cancelada. Agradeceu e despediu-se. **2) MEIRELLES, DO PP** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os presentes e os que assistem pela TV Câmara. Falou sobre o resultado da Bauernfest deste ano. Lembrou que este grande evento tem a finalidade de manter as nossas tradições, mas que o mais importante é o fomento que ele traz para a economia da cidade. Informou que esta é a segunda maior festa desse segmento no país e que ela movimentou em nossa cidade cerca de 45 milhões de reais, com um público aproximado de 350 mil pessoas, que lotaram a nossa rede hoteleira e os nossos comércios. Falou que há alguns anos não era simpático a esse evento, pois julgava que ele trazia mais transtorno do que benefício. Disse que agora consegue enxergar quantos empregos temporários ele gera, desde a montagem, que começa bem antes da festa, até a sua finalização. Ressaltou que a região do Bingen acolheu cerca de 30 ônibus de excursão e que isto levou dinheiro também para aquela região. Afirmou que o pequeno transtorno causado no trânsito tem que ser levado em consideração, pois este fomento oxigena toda a nossa economia. Disse que ficou triste quando viu gente reclamando nas redes sociais. Falou que a atuação da CPTrans, da PM e da Guarda Civil Municipal foi um sucesso, pois não houve ocorrências significativas. Agradeceu a todos os funcionários do município que trabalharam com afinco para dirimir os problemas de magnitude do evento. Falou que o bom resultado da festa está repercutindo em todo o país. Encerrou pedindo a Deus saúde e paz para continuar trabalhando pela cidade. **3) GILDA BEATRIZ, DO MDB** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os Presentes, a imprensa e telespectadores. Falou que está preocupada com o funcionamento do Hospital Alcides Carneiro. Ressaltou os falecimentos de dois neonatos, em menos de dez dias, na maternidade deste hospital. Disse que lá esteve e comprovou que nem todas as gestantes conseguem atendimento em função da superlotação. Lembrou que quem tem plano de saúde pode escolher através de qual parto dará a luz. Afirmou que esse procedimento na rede pública tem que ser humanizado. Leu a Resolução 2144/16 do Conselho Federal de Medicina que assevera: Art. 1º - É direito da gestante, nas situações eletivas, optar pela realização de cesariana, garantida por sua autonomia, desde que tenha recebido todas as informações de forma pormenorizada sobre o parto vaginal e cesariana, seus respectivos benefícios e riscos; Parágrafo único - A decisão deve ser registrada em termo de consentimento livre e esclarecido, elaborado em linguagem de fácil compreensão, respeitando as características socioculturais da gestante; Art. 2º - Para garantir a segurança do feto, a cesariana a pedido da gestante, nas situações de risco habitual, somente poderá ser



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

realizada a partir da 39ª semana de gestação, devendo haver o registro em prontuário; Art. 3º - É ético o médico realizar a cesariana a pedido, e se houver discordância entre a decisão médica e a vontade da gestante, o médico poderá alegar o seu direito de autonomia profissional e, nesses casos, referenciar a gestante a outro profissional. Leu ainda o relato de algumas gestantes que tiveram problemas nesta maternidade: 1 - "Minha cunhada passou pela mesma situação. Ela não tinha quase dilatação nenhuma. Chegou as 9:00h e ficou até às 17:00h sem comer e sem beber nada, porque eles disseram que seria cesariana. Quando chegou a hora, fizeram o parto normal, e puxaram o neném a ferro, eles só atenderam ela porque ela começou a vomitar e começou a sair sangue dela". 2 - "Isso é verdade mesmo. Infelizmente os médicos estão usando esse tipo de trabalho sujo. Comigo aconteceu a mesma coisa, mas eu tive sorte do meu filho nascer vivo. Ele nasceu com 4kg e 54centímetros e levei dois dias em trabalho de parto." 3 - "Essa maternidade é especialista nessas coisas. Eu mesmo presenciei um parto abusivo lá. A criança precisa de tratamento, pois nasceu sem oxigenação necessária e forçaram o parto normal, só fizeram a cesárea porque viram que não dava mais pra tentar." Afirmou que o aparelho de ultrassom não funciona nos finais de semana e que em função da superlotação as gestantes estão sendo mandadas para casa. Disse que o MP está atento a esta questão e que o hospital alega que está sendo feita uma sindicância. Falou que também encaminhará perguntas aos médicos. Disse que o bebê de 4 kg, que faleceu no dia dezanove de julho, foi diagnosticado com falta de oxigenação. Afirmou que bebês de 4 kg não devem ser forçados a nascer de parto normal. Falou que a situação dos médicos é muito complicada, pois a lotação é um grande problema. Disse que em certos casos é preciso que a mãe seja encaminhada para leito particular. Falou que é indescritível a situação em que uma mãe espera um filho por nove meses e o perde por ter sido forçada a um parto normal. Lembrou que este é o momento mais importante na vida de uma mulher. Pediu aos demais Vereadores que a ajudem para que o parto seja humanizado em nosso município. Encerrou solidarizando-se com as mães e afirmando que elas podem contar com o seu empenho para averiguar as causas desses acontecimentos. Agradeceu e despediu-se. Registre-se que o Vereador Meirelles assumiu a Presidência. 4) **WANDERLEY TABOADA, LÍDER DO PTB** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os Presentes, os funcionários da Câmara Municipal e os que assistem pelos meios de comunicação. Falou sobre a notícia dos óbitos no Hospital Alcides Carneiro. Disse que o Governo Federal tem a política de que os nascimentos sejam feitos preferencialmente de parto normal, pois esse seria o mais adequado para a saúde da criança. Disse ainda que são lamentáveis esses erros, mas que é importante que se ressalte que a cidade passa pela dificuldade de atender pessoas, de outras cidades, que não conseguem atendimento em seus municípios. Lembrou que Petrópolis investia 20 milhões na área da saúde e que agora é investi 40 milhões. Falou que não há mais como aumentar esses investimentos e que o ideal é que se cobre dos municípios de origem dessas pessoas que vêm se tratar



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

aqui. Lembrou que as cidades recebem verba do Governo Federal de acordo com a sua população. Afirmou que cerca de trinta por cento dos atendimentos do Hospital Alcides Carneiro são de pessoas de outras cidades. Afirmou ainda que um funcionário do seu gabinete precisou ir ao hospital e comprovou que em um grupo de pacientes de doze pessoas, oito eram de fora da cidade. Lembrou-se que em 1986 era Vereador e que em consulta no Hospital Providência, presenciou a chegada de 3 kombis com pacientes da Baixada Fluminense. Disse que entrevistou e não deixou que os carros partissem sem as pessoas, pois era praxe que elas fossem deixadas para se tratar. Falou que foi feito o atendimento à elas e triagem para análise dos casos mais complicados, o que resultou em apenas 4 internações de 18 pessoas atendidas. Lembrou que as equipes médicas têm limite de atendimento e que quando ele é atingido, não há muito que se fazer. Afirmou que com a crise financeira do país, muitas pessoas ficaram sem os seus planos de saúde e migraram para o SUS, complicando ainda mais a situação já problemática. Informou que o Hospital Beneficência Portuguesa está acabando com o seu plano de saúde em virtude desta crise e que isto também significa mais pessoas dependentes do SUS. Encerrou informando que os atendimentos de pacientes da via administrada pela CONCERT são pagos mediante convênio com o Governo Federal. Agradeceu e despediu-se. Registre-se que o Vereador Roni Medeiros reassumiu a Presidência. **5) MAURINHO BRANCO, DO PP** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os presentes e os que assistem pela TV Câmara. Agradeceu aos funcionários do Hospital Alcides Carneiro pela atenção despendida ao seu pai enquanto esteve internado naquela unidade. Registrou que esse bom atendimento não ocorreu em função do seu cargo de vereador. Disse que a única coisa que pode melhorar e que já foi pedida ao Secretário de Saúde são as cadeiras dos acompanhantes, pois são de plástico. Parabenizou o bom atendimento da equipe do Dr. Rui e a atenção da Residente Ana Carolina, filha do Ex-Vereador Jorginho do Banerge, que muito ajudou o seu pai e será uma grande médica. Destacou a atuação do Diretor do SEHAC Felipe Fortuna, do Senhor Castilho, da Senhora Rosa, bem como a de todos os funcionários que trabalham para atender a todos, sem distinção de horário e pessoas. Parabenizou os agentes da CPTrans pelo excelente trabalho desenvolvido no trânsito da Bauernfest, a Polícia Militar, a Guarda Civil e a todos os servidores envolvidos neste evento. Encerrou parabenizando o Coronel Simão, o Coronel Ramon Camilo e todo o 15º Batalhão de Bombeiros, que atua em nossa cidade, pela passagem da comemoração de aniversário desta instituição que tanto salva vidas. Agradeceu e despediu-se. Não havendo mais Vereadores inscritos para uso da palavra passou à **ORDEM DO DIA**: Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº.: 9235/17 do Vereador Prof. Leandro Azevedo. O Projeto foi aprovado com 10 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito, do Vereador Justino do RX e do Vereador Luizinho Sorriso. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei nº.: 0771/18 do Vereador Jorge Relojão. O Projeto foi aprovado com 11 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito e do Vereador Luizinho



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Sorriso. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei n.º.: 1400/18 do Vereador Márcio Arruda. O Projeto foi aprovado com 11 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito e do Vereador Luizinho Sorriso. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei n.º.: 4784/17 do Vereador Justino do RX. O Projeto foi aprovado com 11 votos. Registre-se a ausência do Vereador Prof. Leandro Azevedo e do Vereador Luizinho Sorriso. Registre-se que o Vereador Ronaldão justificou a ausência do Vereador Luizinho Sorriso em função de reunião na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro. Colocado em discussão e votação única as Indicações n.ºs.: 1817/18 do Vereador Meirelles; 1829, 1844 e 1860/18 da Vereadora Gilda Beatriz; 1812/18 do Vereador Ronaldão; 1816/18 do Vereador Marcelo da Silveira; 1839 e 1841/18 do Vereador Luizinho Sorriso; 1818 do Vereador Antônio Brito e 1819/18 do Vereador Justino do RX. As Indicações foram aprovadas com 8 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito, do Vereador Marcelo da Silveira, do Vereador Maurinho Branco, do Vereador Márcio Arruda e do Vereador Luizinho Sorriso. Terminada a ordem do dia e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezessete horas e cinquenta e cinco minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia quatro de julho de dois mil e dezoito, às dezesseis horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Leonardo Kienle Fernandes, Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.


Leonardo K. Fernandes

